

AED1

# Vetores e Um pouco de Strings

Profa.: Márcia Sampaio Lima

EST - UEA

---

# Matrizes

- A matriz é um tipo de dado usado para representar uma certa quantidade de variáveis que são referenciadas pelo mesmo nome.
  - Consiste em locações contíguas de memória.
  - O endereço mais baixo corresponde ao primeiro elemento.
  - A matriz é um conjunto ordenado de dados que possuem o mesmo tipo.
-

---

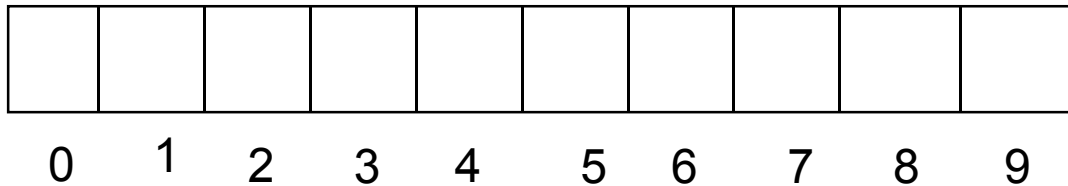
# Matriz unidimensional

- **Sintaxe:** `tipo nome[tamanho];`
  - As matrizes têm 0 como índice do primeiro elemento, portanto sendo declarada uma matriz de inteiros de 10 elementos, o índice varia de 0 a 9.
-

# Matriz unidimensional

## ■ Matrizes unidimensionais são:

- ❑ Variáveis, Compostas, Homogêneas, Identificadas pelo mesmo nome ....
- ❑ Individualizados por um índice → cada elemento do vetor é identificado por um índice.



**Vnotas**

**Vnotas [0]**

**Vnotas [1]**

**Vnotas [2]**

...

**Vnotas [9]**

---

# Matriz unidimensional

- Quando o compilador C encontra uma declaração de matriz ele reserva um espaço na memória do computador suficientemente grande para armazenar o número de células especificadas em tamanho.

- Por exemplo:

```
float exemplo[20];
```

---

# Matriz unidimensional

- C irá reservar

- **4 × 20 = 80 bytes.**
  - Estes bytes são reservados de maneira contígua.
  - Neste exemplo, os dados serão indexados de 0 a 19.
  - Para acessá-los escrevemos:  
`exemplo[0]`  
`exemplo[1]`  
`..`  
`exemplo[19]`
-

---

# Matriz unidimensional

- Mas ninguém o impede de escrever:

`exemplo[30]`

`exemplo[103]`

- Por quê?
    - C não verifica se o índice está dentro dos limites válidos.
    - Se o programador não tiver atenção com os limites de validade pode:
      - ter dados sobrescritos ou de ver o computador travar.
      - Vários erros sérios (*bugs*) podem surgir.
-

---

# Matriz unidimensional

```
#include <stdio.h>
main( )
{
    int x[10];
    int t;
    for (t=0; t<10; t++)
    {
        x[t] = t*2;
        printf ("%d\n", x[t]);
    }
}
```

---



---

# Matriz unidimensional

```
#include <stdio.h>
main( )
{
    int x[10];
    int t;
    for (t=0;t<10;t++)
    {
        x[t] = t*2;
        printf ("%d\n", x[t]);
    }

    printf ("%d\n", x[100]);
}
```

---

---

# Matrizes

## ■ Qual o erro?

□ **# include** <stdio.h>

```
main( )
```

```
{
```

```
    int erro[10], i;
```

```
    for( i = 0; i<100; i++)
```

```
    {
```

```
        erro[i]=1;
```

```
        printf ( " %d\n ", erro[i] );
```

```
    }
```

```
}
```

---

---

# Matrizes

## ■ Qual o erro?

□ **# include** <stdio.h>

```
main( )
```

```
{
```

```
    int erro[10], i;
```

```
    for( i = 0; i<100; i++)
```

```
    {
```

```
        erro[i]=1;
```

```
        printf ( " %d\n ", erro[i] );
```

```
    }
```

```
}
```

---

---

# Matrizes unidimensional

## ■ Uso de Constantes para definir o tamanho de um vetor

```
#define TAM_MAX 10  
main() {  
    double VetReais[TAM_MAX];  
    for(int i=0; i< TAM_MAX; i++)  
        VetReais[i] = TAM_MAX - i;  
}
```

---

# Matrizes unidimensional

- É possível inicializar o vetor no momento de sua declaração.
  - `nome_vetor[tamanho]={lista_de_valores};`
  - Todos os elementos da lista de valores devem ser separados por virgula e serem todas do mesmo tipo de dados especificado.
-

---

# Matrizes unidimensionais

```
#include <stdio.h>
main( )
{
int i;
    int x[10] = {0,1,2,3,4,5,6,7,8,9};
for(i=0; i<10; i++)
    printf("%d\n", x[i] );
}
```

---

---

# Matrizes unidimensionais

- Os vetores são muito usados para criar uma string de caracteres, pois em C não existe nenhum tipo de dados para definir uma string.
  - A declaração de um vetor contendo uma string sempre deve ser maior que o número de caracteres, pois o compilador acrescenta automaticamente no final da string um espaço nulo que indica o seu término
-

---

# Um pouco de Strings

- Uma **string** é uma matriz tipo **char** que termina com **'\0'**.
  - O caractere **'\0'** tem o código numérico **00**, portanto pode-se verificar o final de uma **string** procurando o valor numérico **zero** armazenado na matriz de caracteres.
  - Constantes **strings** são uma lista de caracteres que aparecem entre aspas, não sendo necessário colocar o **'\0'**, que é colocado pelo compilador.
- 





---

# Matrizes unidimensionais

## ■ Declaração e inicialização de um vetor de string.

```
#include<stdio.h>
void main()
{
    char c1 = 'a';
    char vet1[30]="Aprendendo a mexer com string\n";
    printf("A variavel c1 do tipo char : %c\n",c1);
    printf("O vetor do tipo char contem a string: %s",vet1);

} /*fim do programa*/
```

---

---

# Matrizes unidimensionais

## ■ FUNÇÃO GETS()

Sintaxe: `gets (nome_matriz) ;`

- ❑ É utilizada para leitura de uma **string** através do teclado, até que a tecla <ENTER> seja pressionada.
  - ❑ A função **gets()** não testa limites na matriz em que é chamada.
-

---

# Exemplo 1

```
#include<stdio.h>
main() {
    char nome[10];
    printf("Informe o nome:");
    gets(nome);
    printf("%s", nome);
}
```

---

## Exemplo 2

```
#include<stdio.h>
main() {
    char nome[10];
    printf("Informe o nome:");
    gets(nome);
    for (int i = 0; i <10; i++) {
        if (nome[i] != 0)
            { printf("%c", nome[i]);
              }
        else{break;
            }
    }
}
```

---

# Exercício

- Encontrar o maior valor dentro de um vetor
  - Faça um programa em C que leia uma seqüência de caracteres de tamanho indeterminado e informe a quantidade de caracteres desta seqüência.
    - **Sabendo que o último caractere de uma string é '\0' ou 0.**
-

---

# Matrizes unidimensionais

- Passagem por parâmetro
    - Para passar uma matriz ou vetor como parâmetro, basta declarar o parâmetro da mesma forma que a matriz foi declarada.
-

# Matrizes unidimensionais

```
#define TAM_MAX 10

void ImprimeVet (int Tam, int Vet[TAM_MAX])
{
    int i;
    for (i=0; i< Tam; i++)
        { printf("%d", Vet[i]);
          }
}

void main()
{
    int Notas[TAM_MAX];
    ImprimeVet(TAM_MAX, Notas); // Passa o vetor
    'Notas' como parâmetro
}
```

- A passagem dos elementos de um vetor como parâmetro é idêntica à passagem de uma variável.

# Matrizes unidimensionais

- Um vetor é sempre passado por referência, logo, qualquer alteração em seus elementos altera a variável usada como parâmetro na chamada da rotina.

```
...  
printf("\nSoma: %d", soma(idade));  
....  
int soma(int vet[5]){  
    int total =0;  
    for (int i = 0; i<5; i++){  
        total += vet[i];  
    }  
    vet[3]=0;  
    return total;  
  
}
```



---

## Exercício

- Faça um programa em C que declare dois vetores , cada um com tamanho 20. Em seguida faça uma função que receba os vetores (um por vez), calcule e retorne a média dos elementos dos vetores.
-

---

# Matrizes unidimensionais

## ■ Inicialização sem especificação de tamanho

- ❑ Em alguns casos, inicializar matrizes das quais não sabemos o tamanho *a priori*.
  - ❑ O compilador C vai, neste caso verificar o tamanho declarado e considerar como sendo o tamanho da matriz.
  - ❑ Isto ocorre na hora da compilação e não poder ser mudado durante o programa.
-

---

# Matrizes unidimensionais

## ■ Inicialização sem especificação de tamanho

- Útil quando vamos inicializar uma string e não queremos contar quantos caracteres serão necessários. Alguns exemplos:

```
char mess [] = "Linguagem C:  
flexibilidade e poder.";
```

- A string mess terá tamanho 36.
-

---

# Um pouco de string

- Função puts()
  - Escreve o seu argumento no dispositivo padrão de saída (vídeo), coloca um '\n' no final.
  - `puts ("mensagem" ) ;`

---

# Um pouco de string

## ■ Função strlen()

- ❑ Retorna o tamanho de uma string fornecida
  - ❑ Definida na biblioteca string.h
  - ❑ Exemplo:
- 
- ❑ `printf ( "\n%d", strlen (mess) ) ;`

# Um pouco de String...

## ■ FUNÇÃO STRCPY()

Sintaxe: `strcpy(destino, origem);`

- ❑ Faz parte da biblioteca **string.h**.
- ❑ Copia o conteúdo de uma **string** para uma variável tipo **string** (um vetor de **char**).

```
❑ # include <stdio.h>
    # include <string.h>
    main()
    {
        char str[20];
        strcpy(str, "alo");
        puts(str);
    }
```

---

# Um pouco de String...

- Sintaxe: `strcat(string1, string2);`
    - Concatena duas strings. Não verifica tamanho.
    - ```
#include <string.h>
#include <stdio.h>
main()
{
    char um[20], dois[10];
    strcpy (um, "bom");
    strcpy (dois, " dia");
    strcat (um, dois); // une a string dois à string um
    printf ("%s\n", um);
}
```
-

---

# Um pouco de String...

- **FUNÇÃO STRCMP()**

Sintaxe: strcmp(s1, s2);

- Essa função compara duas strings, se forem iguais devolve 0.

- ```
main( )
{
    char s[80];
    printf("Digite a senha:");
    gets(s);
    if (strcmp(s, "laranja")) printf("senha inválida\n");
    else printf("senha ok!\n") ;
}
```

---



---

# Matrizes multidimensional

- Sintaxe: `tipo nome[tamanho][tamanho];`
  - A matriz multidimensional funciona como a matriz de uma dimensão (vetor), mas tem mais de um índice.
  - As dimensões são declaradas em seqüência entre colchetes.
  - A verificação de limites não é feita pela linguagem, nem mensagem de erros são enviadas, o programa tem que testar os limites das matrizes.
-

---

# Matrizes multidimensional

```
# include <stdio.h>
main ( )
{
    int x[10][10];
    int t, p=0;
    for( t = 0; t<10; t++,p++)
    {
        x[t][p] = t*p;
        printf("%d\n", x[t][p] );
    }
}
```

---